



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS AGUAPEÍ E PEIXE
Rua Benedito Mendes Faria, 40 A - Vila Hípica - Marília - São Paulo
Cep 17520 - 520 Fone : (014) 3417 - 1017 Fax : (014) 3417 - 1662
e-mail bpp@dacec.sp.gov.br

ATA CBH-AP/02/2004 da 2ª Reunião Extraordinária de 2004.

Aos 05 dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatro às 14:30 horas, conforme convocação prévia, no Município de Osvaldo Cruz, no Rotary Clube de Osvaldo Cruz, realizou-se a 2ª Reunião Extraordinária do CBH/AP, com a presença dos membros, conforme lista específica. Composta a mesa diretiva da reunião com o senhor Prefeito Municipal de Osvaldo Cruz, Sr. Walter Martins, anfitrião do evento, e o Secretário Executivo, Sr. Fernando Antônio Rodrigues Netto, foi iniciada a reunião com as considerações iniciais do Presidente do Comitê. Passada a palavra ao Prefeito de Osvaldo Cruz, Senhor Walter Martins agradeceu pela presença dos membros e interessados nos assuntos do Comitê especialmente nas questões de preservação da água. Com a palavra o Secretário Executivo agradeceu a todos, informou a existência de quorum para a reunião e, convidou o Professor Waldemar Casadei para assentar-se à mesa. Iniciando a pauta o senhor Secretário solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, o que foi aprovado por todos. Passando aos comunicados da Secretaria Executiva, foi informado que representantes da Executiva do Comitê participaram do 1º Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo, realizado em Praia Grande, nos dias 28 a 30 de julho de 2004. Na seqüência da pauta o Sr. Fernando coloca que está sendo iniciado o processo para elaboração do Plano de Bacia, que deve ser executado de forma participativa, não como muitos planos e relatórios, onde se fazem plano de obras, e acabam ficando nas prateleiras, desta forma isto não é um plano para a bacia. É fundamental uma metodologia adequada, e portanto passa a palavra ao Dr. Casadei. O Professor Casadei fala do privilégio de estar nesta reunião como cidadão osvaldocruzense que é. Quanto ao Plano de Bacia, ele deve ser um Plano político em como conduzir as nossas ações, por exemplo, o fortalecimento dos municípios. E para isto o Comitê é o fórum ideal para construirmos, discutirmos e pensarmos o desenvolvimento e proteção que queremos para a bacia. A cobrança está em discussão para aprovação a mais de dez anos. E nós devemos retomar o verdadeiro sentido da cobrança do uso da água. A seguir apresenta a Fundação Paulista de Tecnologia de Lins, do qual é funcionário a 38 anos. Relata os diversos trabalhos efetuados pela Fundação, tal como o Relatório Zero do CBH-AP. A seguir faz uma síntese do Relatório Zero do Aguapeí Peixe. Passa a descrever as atividades para elaboração do Plano de Bacia: reunião de apresentação, seminários de discussão com todas as entidades e interessados, workshops, apresentação final e produção e reprodução de materiais (Cd e maquete). O Sr. Rogério Meneses cumprimenta ao Professor por assumir o trabalho do Plano de Bacia e considera a grande importância do planejamento lembrando a questão do fortalecimento das instituições municipais, e pergunta de que forma serão envolvidos os municípios na participação do Plano tendo em vista o processo eleitoral? O Prof. Casadei diz que é uma resposta difícil no momento, mas a idéia é conversar e ver se o prefeito ou alguém com poder de decisão pode assumir a responsabilidade. A água é o bem mais precioso e deve ser responsabilidade também do município. Sr. Miguel Ribeiro do Departamento Hidroviário coloca as questões sobre a navegabilidade dos rios e solicita a inclusão no Plano. Dr. Casadei fala que é importante e conta com a participação dele nesse processo. A Sra. Ana Maria pergunta de que maneira as instituições particulares poderão participar? E o Prof. Casadei informa que basta existir a vontade em participar. Serão convidadas todas as instituições que fazem parte da Bacia. O Professor agradece a participação e convida todos para a próxima reunião que deverá ser no dia 19/08. Passada a palavra ao Secretário Executivo, o Sr. Fernando responde a pergunta do Sr. Rogério sobre a participação dos prefeitos. Mesmo não contando com a participação de todos os prefeitos o plano deve refletir o pensamento de todos os participantes da Bacia. E os prefeitos presentes devem transmitir as discussões aos seus colegas. O processo deve ser alicerçado em bases concretas, que tragam os educadores, os Centros Universitários. Enfim o Plano deve ser revisado a cada três anos para que haja a correção da sua dinâmica. O Sr Rogério coloca que a idéia da pergunta foi para chamar a atenção coletiva a fim de que os executivos municipais possam realmente integrar-se na elaboração do Plano. O Sr. Fernando agradece a participação do Rogério, pois acha importantíssima a pergunta para se esclarecer o motivo da demora no início da elaboração do Plano. A seguir passa a falar do cronograma para a continuidade dos trabalhos relativos ao Plano de Bacia. Anuncia o Encontro Nacional de Saneamento no dia 06 de agosto, no município de Lins. Neste momento o Sr. Rogério pergunta sobre a indicação dos membros da Câmara Técnica de Educação ambiental, e o Sr. Fernando explica que como não houveram indicações será necessário o contato com os prefeitos para conclusão deste assunto. Terminadas as discussões e nada mais havendo a tratar o Prefeito Municipal de Osvaldo Cruz encerra a reunião informando que deseja participar de todas as reuniões do Plano; parabeniza ao Prof. Casadei pela apresentação; e agradece ao Rotary Clube por ceder o salão, à Escola EMEF Max Wirth que fez uma apresentação artística e aos membros do Comitê pela presença desejando um bom retorno às suas cidades.